



Leomar Borba Medeiros^[1]

Instituição: UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Modalidade: Trabalho de pesquisa

Eixo Temático: Trabalho e Educação

DESAFIO E ENFRENTAMENTOS DA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

Introdução - Pensarmos a educação e a pedagogia, na complexidade do mundo contemporâneo, vai além da compreensão do ato de ensinar/aprender. Assim como Kant aborda na introdução de sua obra Sobre a Pedagogia “O homem é a única criatura que tem de ser educada” (KANT, 2019, p.9). Em determinados grupos sociais há normas e regras distintas adaptadas às suas necessidades de convivência e sociabilidade. Outra questão, levantada por Kant, traz que “O homem necessita de cuidados e formação” (KANT, 2019, p.11). Essa pode ser uma premissa para a reflexão que desejamos sobre o processo de desenvolvimento educacional e a pedagogia.

O homem só se tornará homem através da educação, considerando todo o processo evolutivo das sociedades e civilizações ao longo da caminhada humana. Por instinto o *homo* não se tornaria homem, não sairia da condição do ser biológico instintivo.

Justificativa - Refletirmos sobre as pedagogias sem compreendermos a trajetória histórica de seu desenvolvimento ao longo do tempo, seria, de certa forma, negligenciar com a própria pedagogia. A filosofia assumia papel da educação na desde a Grécia Antiga, e educação política no Egito Antigo, os humanistas com São Tomás de Aquino e, posteriormente - 200 anos depois - com os renascentistas onde as transformações ocorrem em todos os setores da produção humana nos próximos séculos com Dante, Leonardo da Vinci, Botticelli, Michelangelo, Maquiavel, Galileu, Descartes e outros aparecerão durante o iluminismo. Vem, daí, muitos dos conhecimentos científicos institucionalizados. Os referidos pensadores



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



colaboraram muito com as noções de educação que não estão restritos às academias, são de domínio público e devemos utiliza-los.

Resultados e discussão - Já na atualidade outros fatores influenciam o desenvolvimento da educação, as esferas básicas do processo de inclusão do ser no mundo. A família, escola, sociedade.

Na primeira, “Os pais educam comumente os seus filhos apenas de modo a que estes se adaptem ao mundo presente, por mais corrompido que possa estar” (KANT, 2019, p.16). Aqui, nos deparamos com uma dívida histórica da educação, esta foi desenvolvida ao longo de gerações de educadores que educaram os avós, que educaram os pais e refletem diretamente na perspectiva da educação que os filhos têm como referência da escola, e estes, por sua vez, são nossos educandos. A importância da educação das gerações que nasceram entre os anos 40 e 80 era meramente direcionada, estendendo-se às maiorias pobres e desfavorecidas de heranças e posses, para uma formação básica que se resumia a ler, escrever, minimamente, e em menor escala cálculos mais complexos.

Estas questões são (isso num primeiro momento de análise) fatores que levaram as famílias ao afastamento sistemático da escola em seu papel formativo de conhecimentos cientificamente reconhecidos pelos órgãos responsáveis.

Segundo a constituição brasileira de 1988, o ECA de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente - e a LDB de 1996 - Lei de diretrizes e bases da educação nacional - é dever do estado, da família, comunidade e sociedade o dever com os cuidados (em sua ampla conotação) com as crianças e adolescentes.

“educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) acessado em 11/09/2023

Este artigo da LDB caracteriza o primeiro grande conflito que, dentro da escola, reflete diretamente na falta de compreensão da participação cidadã dentro da República e do desenvolvimento da sociedade em todas as esferas acima citadas.

Na segunda a educação institucionalizada, organizada dentro das normativas sociais com conhecimentos cientificamente reconhecidos e autorizados pelas esferas públicas superiores pedagogicamente implantadas é encarregada das tarefas que, por lei, teria a participação mais efetiva da família.

Contudo, estas instituições de ensino oferecem, e devemos nos apropriar dessas possibilidades, alternativas de uma leitura hermenêutica da pedagogia. Há um constante esforço de compreensão das “práticas educativas em seu processo de autogeração nos



contextos de seus mundos e modos de vida (família, grupos de pertença ou de interesse, etc.)”. (Marques, 1996, p.118,).

A educação institucionalizada se insere na vida dos sujeitos na maneira escolarizada, esta se dá nas relações epistemológicas pedagógicas onde aparece os axiomas em que a escola deveria estar fundamentada, desenvolvida à luz da ciência como orientadora.

Neste sentido temos o papel do pedagogo que não se estabelece, muito menos se limita, ao entendimento das relações gerais de desenvolvimento e emancipação humana na qual a formação escolarizada tem seu papel. Ao pedagogo compete o estabelecimento de mecanismos nos quais as relações entre a proposta pedagógica que cada instituição propõe potencializam e deem condições instrumentalizadas dos educandos alcançarem a maioria enquanto sujeitos; e para os educadores de terem condições de desenvolverem suas atividades com seus estudos, planejamentos, registros e o próprio fazer educativo formativo no qual o professor(a) está empoderado(a).

Educar é uma arte cujo exercício tem de ser aperfeiçoado através de muitas gerações. Cumulada com os conhecimentos dos que já passaram, cada geração pode sempre levar a cabo, cada vez mais, uma educação que desenvolva proporcionalmente e de modo conforme ao seu fim todas as disposições naturais do homem, e assim conduzir todo o género humano à sua destinação. (Kant, 2019, p.14)

A capacitação do homem na destinação, e não apenas na busca pela felicidade, se dá pela obrigatoriedade de os sujeitos terem condições de se inserir no mundo através da educação. Hoje, está arte que aborda Kant (2019), nos atravessa enquanto educadores e temos isso como herança educacional formal.

Podemos nos aprofundar nas reflexões sobre os significados e papéis da educação formal e suas implicações na formação do ser humano para sua inserção no mundo contemporâneo, apoiados em vários pensadores e obras sobre educação como Bauman, Habermas, Apple e Tomaz Tadeu da Silva na questão dos currículos, entre outros que contribuíram e contribuem com a educação direta e indiretamente.

Este mundo contemporâneo (sociedade) tem a função de absorver, de forma negativa ou positiva, esses sujeitos e dar condições para sua efetiva inclusão, também no mundo do trabalho. Dentro da escola, o papel do professor, pedagogo, administradores e funcionários em que seu papel “cumpre considerar os públicos diferenciados como sujeitos coletivos dos processos educativos, que só são relevantes e efetivos/eficazes na medida em que coletivamente entendidos, organizados e conduzidos” (Marques, 1996, p.145)

No interior dessas questões está o desenvolvimento da identidade dos sujeitos, a “identidade do eu, como unidade da pessoa, forma-se através dos outros no grupo e evolui da identificação realizada, de início, em grupos menos complexos (família) para a identidade



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



construída em unidades mais amplas e abstratas (a cidade, o Estado). (Marques, 1996, p.152) Conclusão – Vemos que os desafios que enfrentamos no processo de desenvolvimento da educação vão além das discussões e debates alicerçados nas bases da escola somente. Precisamos ter, também, debates referentes a formação dos responsáveis no processo formativo das crianças e adolescentes para que nas próximas gerações não cometamos os mesmos equívocos educacionais formais, informais e não-formais e, à luz do conhecimento, tenhamos mais êxito nas práticas educacionais. De forma mais comprometida, séria e que dê condições de desenvolvimento pleno dos futuros cidadãos.

Referências

Almeida, Felipe Quintão, D. et al. *Bauman & a Educação*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2009

Apple, Michael W. *Ideologia e currículo*. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2006

Bannell, Ralph I. *Habermas & a educação. (Coleção Pensadores & Educação/Temas & Educação)*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). Grupo Autêntica, 2007

Bock, Ana Mercês Bahia *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 15.ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Ferreira, Aurelio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio Século XXI: dicionário da língua portuguesa*. Editora Nova Fronteira S.A., 3ª ed. Rio de Janeiro, 1999

Kant, Immanuel. *Sobre a Pedagogia*. EDIÇÕES 70, LDA. 2019

Marques, Mário Osorio. *Pedagogia: a ciência do educador*. UNIJUI Ed. Ijuí/1996

Tadeu, Tomaz. *Documentos de identidade - Uma Introdução às teorias do currículo*. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo Autêntica, 2007

Virtuais

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm - acessado em 11/09/2023



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



[1] Graduando do curso de Pedagogia da UNIJUÍ – turma PERFOR, graduado em História, especialista em TICs Aplicadas a Educação e Mestre em Educação nas Ciências. E-mail: Leomar.b@prof.smed.ijui.rs.gov.br